



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

Às 15 horas do dia 10/4/18, no Plenário Amyntas de Barros, sob a presidência do vereador Henrique Braga, sendo secretária a vereadora Nely Aquino, reuniu-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Havendo quórum, o presidente abriu a reunião e, após a leitura, pelo vereador Bim da Ambulância, de um versículo das escrituras sagradas, pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”. O vereador Pedro Bueno solicitou que fosse dispensada a leitura da Ata da 25ª Reunião Ordinária, realizada em 6/4/18. Colocado em votação, o pedido de dispensa foi aprovado, e o presidente declarou a ata aprovada. Usaram a palavra, na parte reservada para pronunciamento sobre assunto relevante, os vereadores: 1) PEDRO BUENO: informou que Belo Horizonte passa por um período de infestação de escorpiões, em especial a região de Venda Nova. Considerou que há uma endemia grave. Falou sobre a insegurança e as dificuldades encontradas pelos servidores da Secretaria de Administração Municipal Regional Venda Nova em conviver com essa situação. Frisou que há relatos de servidores que, ao se dirigirem ao filtro para tomar água, encontraram escorpião dentro de suas canecas. Lembrou que fora feita a desinsetização naquela secretaria pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, mas que não fora satisfatória. Foi concedido ao vereador o uso da palavra, nos termos do art. 34 do Regimento Interno - RI. O vereador Pedro Bueno ressaltou que se trata de uma espécie de escorpião que apresenta resistência ao veneno e que não necessita do macho para se reproduzir. Defendeu que fosse feita a catação desses escorpiões e o combate ao seu alimento, a barata, considerando que isso seria mais eficaz. 2) CLÁUDIO DUARTE: corroborou a fala do vereador Pedro Bueno em relação à infestação de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

escorpiões em Belo Horizonte. Ressaltou que a região do Bairro Lagoa tem sofrido com essa infestação e que seu gabinete, junto à equipe do Centro de Zoonoses, vai promover uma varredura dos escorpiões em todas as residências desses munícipes, nos dias 11, 12 e 13 desse mês. Falou que a equipe de seu gabinete faria um trabalho de orientação à comunidade durante as varreduras, em especial no que diz respeito ao acúmulo de lixo inservível. Afirmou que a população precisa fazer sua contrapartida para que tenham uma ação efetiva no combate ao escorpião.

3) IRLAN MELO: afirmou que o Brasil seria um país com os maiores índices de violência e maus tratos às crianças e aos adolescentes. Citou dados estatísticos que confirmam isso. Frisou que Minas Gerais seria o segundo estado com mais denúncias de violência e maus tratos. Observou que o crime de assédio no estado também teve aumento significativo. Parabenizou o vereador Fernando Borja pela aprovação de projeto de lei, de sua autoria, que originou a Lei nº 11.113, de 6 de abril de 2018, que “Institui o mês Maio Laranja e o Dia Municipal de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Município e dá outras providências.” Lembrou que também foi sancionada a Lei nº 11.076/17, conforme projeto de lei de sua autoria, que “Dispõe sobre cassação dos alvarás de funcionamento de casas de diversões, boates, casas de shows, hotéis, motéis, pensões, bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres que permitirem a prática, fizerem apologia, incentivo, mediação, favorecimento ou omissão à prostituição infantil ou à pedofilia no município de Belo Horizonte.” Informou que a Justiça Federal negou o pedido da PBH para assumir a gestão e a fiscalização do trânsito do Anel Rodoviário. Foi concedido ao vereador Irlan Melo o uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. Frisou que a PBH deveria recorrer dessa decisão. Defendeu que haja uma via de trânsito rápido segura no Anel Rodoviário, observando que não há uma área de escape. Denunciou que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Dnit - não usa verba para



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

modificar essa situação. Lembrou que o contrato de concessão da BR 040, firmado com a Concessionária Via 040, seria de 30 anos e que não houve previsão de investimentos no Anel Rodoviário. Considerou ser uma irresponsabilidade daqueles que deveriam cuidar da via, como o Governo Federal, o Estadual e o Dnit. 4) AUTAIR GOMES: corroborou as falas dos vereadores Pedro Bueno e Cláudio Duarte no tocante à infestação de escorpiões em Belo Horizonte. Ressaltou que a região de Venda Nova está sendo muito afetada com esse surto de escorpiões. Defendeu que a população, as autoridades e a equipe do Centro de Zoonoses formem uma força-tarefa para sanar esse problema. Frisou que as pessoas estariam desesperadas com essa situação e que, juntos, precisam encontrar uma solução. 5) GILSON REIS: informou estar acompanhando o processo de reforma do Colégio Municipal Imaco. Salientou ter feito uma visita técnica ao local. Observou que foi acordado com a Secretaria Municipal de Educação a transferência dos alunos do Imaco, em cerca de duas semanas, para o terceiro andar do prédio da antiga Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Fafich - da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG -, proporcionando maior conforto e segurança aos alunos, sendo garantido o retorno à Rua Gonçalves Dias, tão logo sejam concluídas as reformas necessárias. Assumiu a secretaria o vereador Catatau. O vereador FERNANDO BORJA, inscrito como primeiro orador, agradeceu o Executivo por entender a necessidade de se criar mais campanhas contra abusos de crianças e adolescentes, como o Maio Laranja. Observou que o estado do Pará também reconhece que é preciso fazer alguma coisa em relação a esses abusos. Falou sobre o surgimento da história do “Boto Rosa”, que, segundo ele, foi criada para mascarar a pedofilia em determinadas regiões do País. Elogiou a instituição do dia 18 de maio como Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Informou que estaria recolhendo assinaturas para um projeto de lei que prevê trabalho com os atos de indisciplina promovidos por crianças e



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

adolescentes antes que se sejam encaminhados à justiça e se transformem em atos infracionais. A seu pedido, foi exibido um áudio que relatou questões envolvendo atos infracionais de adolescentes. Observou que, segundo levantamento da Vara Infracional da Infância e Juventude de Belo Horizonte, 90% dos atendimentos são de alunos provenientes de escolas públicas. Salientou que o número de homicídios cometidos por menores teve um aumento significativo em 2017. Falou sobre decreto da PBH que criou uma gerência com o intuito de diminuir a evasão de alunos e a violência nas escolas. Observou que foi criado um programa na cidade de Patrocínio que conseguiu diminuir cerca de 60% da evasão de alunos e de violência nas escolas. Segundo ele, o município de Ribeirão das Neves também tenciona implementar programa similar. Fez um balanço dos tipos de crimes cometidos em Belo Horizonte. Frisou que em 2014 quase três mil professores pediram licença por questões nervosas. Afirmou que as crianças e os adolescentes precisam ter na escola um apoio educacional e a segurança para que possam estudar. Agradeceu os vereadores que já assinaram seu projeto. Ressaltou que Belo Horizonte precisa ficar livre de atos infracionais de crianças e adolescentes que não tiveram oportunidade de ter um tratamento digno e adequado.

Aparteou o orador o vereador Arnaldo Godoy. Ao iniciar sua fala como segundo orador inscrito, o vereador PEDRO PATRUS concedeu aparte ao vereador Arnaldo Godoy. Em seguida, o orador afirmou que o País estaria vivenciando nos últimos dias um golpe, um desmonte. Segundo ele, esse golpe seria contra os mais pobres, os trabalhadores e os micro e pequenos empresários. Criticou a proposta de privatização da Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras -, que estaria acontecendo a mando de interesses internacionais. Citou livro escrito por Oliver Stone, que, segundo ele, fala sobre os Estados Unidos da América e o verdadeiro poder que têm sobre a América Latina. Criticou a prisão do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e frisou que ninguém poderia negar o trabalho dele e da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ex-presidente Dilma Rousseff em favor do País. Citou programas criados, como o Bolsa Família, o Programa Universidade para Todos - Prouni -, o Minha Casa Minha Vida, que melhoraram a vida de muitos brasileiros. Desafiou alguém que pudesse falar alguma coisa contra o ex-presidente Lula. Aparteou o orador a vereadora Cida Falabella. O orador ressaltou que os brasileiros a favor do ex-presidente Lula iriam resistir até o último momento. Criticou a homenagem feita pelo vereador Catatau ao juiz Sérgio Moro. Este, para ele, se perderá na história do País. Apartearam o orador a vereadora Áurea Carolina e o vereador Gilson Reis. Para concluir, o orador disse: “Lula, livre, vai à luta, e fascistas não passarão”. Às 15h52min, passou-se à apreciação da PRIMEIRA PARTE da ORDEM DO DIA. O vereador GILSON REIS, fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, leu uma carta de uma professora que relatou sua história de vida a partir de seus estudos, do casamento e da carreira profissional. Na carta, ela cita pensamentos que tinha e que caíram por terra. Frisa ela que nas escolas, como professora, conheceu um pouco do mundo como o é, cruel, e que anteriormente não o conhecia, pois fazia parte de uma vida regada a confraternizações e churrascos. Frisa que seu posicionamento político seria baseado em suas experiências profissionais como professora. Observou que o equívoco do vereador Fernando Borja seria imputar a responsabilidade de tudo ao Estado. O vereador ARNALDO GODOY, fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, elogiou a carta lida pelo vereador Gilson Reis. Afirmou que as pessoas deveriam ter o coração e a mente abertos para perceber a gravidade que a história brasileira vive. Observou que a quantidade da população de rua de Belo Horizonte tem aumentado assustadoramente, bem como a violência. Salientou o número de jovens que são vítimas da violência e são assassinados semanalmente por conta das drogas, de acerto de contas, falta de emprego, brutalidade das polícias e falta de oportunidade. Comentou que nenhum tribunal teria



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

competência para mudar a Constituição Federal, somente o Congresso Nacional, por meio de uma proposta de emenda constitucional. Considerou covardes as atitudes do Supremo Tribunal Federal em relação à prisão do ex-presidente Lula. Defendeu que devem ser colocados pedagogos e psicólogos nas escolas, e não a intervenção do Judiciário no ensino escolar. EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 1.842/16 – “Proíbe o funcionamento dos equipamentos de som automotivos, popularmente conhecidos como paredões de som, nas vias, praças e demais logradouros públicos no âmbito do Município”. Autoria: vereadores Sérgio Fernando Pinho Tavares, Adriano Ventura, Alexandre Gomes, Fernando Luiz, Bruno Miranda, Coronel Piccinini, Doutor Sandro, Elaine Matozinhos, vereadores Gilson Reis, Heleno, Jorge Santos, Leonardo Mattos, Márcio Almeida, Pablo César-Pablito, Professor Ronaldo Gontijo, Professor Wendel Mesquita, Reinaldo Gomes, Silvinho Rezende, Valdivino, Veré da Farmácia e Vilmo Gomes. Encaminhou a votação o vereador Mateus Simões. Assumiu a secretaria a vereadora Nely Aquino. Participaram da votação 36 vereadores, sendo 23 votos SIM, 8 NÃO e 5 ABSTENÇÕES. Aprovado. 2) Projeto de Lei nº 215/17 - “Acrescenta o inciso VII ao art. 6º da Lei nº 6.978/95, que ‘Dispõe sobre a construção e o funcionamento de posto de abastecimento’”. Autoria: vereadores Carlos Henrique, Áurea Carolina, Autair Gomes, Bim da Ambulância, Catatau, Cida Falabella, Cláudio Duarte, Edmar Branco, Elvis Côrtes, Flávio dos Santos, Gabriel, Hélio da Farmácia, Irlan Melo, Jair Di Gregório, Marilda Portela, Nely Aquino, Orlei, Osvaldo Lopes, Pedrão do Depósito, Professor Wendel Mesquita, Rafael Martins e Reinaldo Gomes. Discutiram o projeto de lei os vereadores Mateus Simões, Gabriel, Gilson Reis e Arnaldo Godoy. Encaminharam a votação os vereadores Gilson Reis e Arnaldo Godoy. Assumiu a secretaria o vereador Catatau. Encaminharam a votação os vereadores Pedro Bueno e Mateus Simões. Participaram da votação 37 vereadores, sendo 28 votos SIM, 8 NÃO e 1 ABSTENÇÃO.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado. O vereador ARNALDO GODOY fez uso para explicação pessoal para lamentar a falta de amplitude de pensamento do vereador Gilson Reis. O vereador Gilson Reis solicitou verificação de quórum, sendo constatada a presença de número suficiente de vereadores para prosseguimento dos trabalhos. 3) Projeto de Lei nº 320/17 - “Acrescenta o parágrafo 11 ao artigo 86, da Lei 7.166 de 27 de agosto de 1996; altera o parágrafo 5º do artigo 143 e o inciso I do artigo 191, da Lei 8.137 de 21 de dezembro de 2000; acrescenta o inciso VIII ao artigo 46 e altera o parágrafo 2º ao artigo 74-Q, da Lei 7.165 de 27 de agosto de 1996”. A autoria: vereadores Carlos Henrique, Irlan Melo e Wesley Autoescola. Encaminharam a votação o vereador Irlan Melo, a vereadora Áurea Carolina e o vereador Gilson Reis. Participaram da votação 38 vereadores, sendo 33 votos SIM e 5 NÃO. Aprovado. Declararam voto os vereadores Gilson Reis, Irlan Melo e Mateus Simões. A vereadora Nely Aquino, fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, deu informações sobre as ações feitas pelo Centro de Zoonoses para o combate aos escorpiões, bem como campanha de conscientização feita em relação aos entulhos e lixos. 4) Projeto de Lei nº 188/17 - “Dispõe sobre a gratuidade no transporte coletivo de passageiros às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, no município de Belo Horizonte, e dá outras providências”. A autoria: vereador Jair Di Gregório. Discutiu o projeto de lei o seu autor e o vereador Pedro Patrus. Participaram da votação 36 vereadores, sendo 29 votos SIM, 6 NÃO e 1 ABSTENÇÃO. Aprovado. Declararam voto os vereadores Gilson Reis, Doorgal Andrada e Pedro Patrus. O vereador GILSON REIS fez uso do tempo para explicação pessoal para frisar não ser base de governo, mas independente. Afirmou defender projetos que sejam bons para a população. O vereador PEDRO PATRUS fez uso do tempo para explicação pessoal para dizer que não estaria defendendo a PBH, mas que a liberação de passe livre deve depender do Executivo. Criticou a aprovação de projetos de lei iguais e que deve haver responsabilidade ao



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

apresentá-los. O vereador REINALDO GOMES fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, para falar sobre a responsabilidade dos acidentes que ocorrem na Rodovia 381, próximo ao Bairro Lindéia. Criticou a negativa para que a PBH fosse responsável pela fiscalização nesse trecho da rodovia. Para ele, seria mais viável a fiscalização pela PBH. Defendeu que as barreiras funcionem. Segundo ele, há caminhões com excesso de peso trafegando em alta velocidade nesse trecho. Sugeriu que a PBH proíba o tráfego desses caminhões no local, que se enquadra no perímetro urbano de Belo Horizonte. Defendeu a existência de radares. Solicitou verificação de quórum, sendo constatada a presença de 14 vereadores, número insuficiente para prosseguimento dos trabalhos. Ficaram transferidas para a 28ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 11/4/18, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 34/17; requerimentos nºs 19 e 21/18; projetos de lei nºs 311 e 318/17 e 1.310/14; Requerimento nº 20/18; projetos de lei nºs 262 e 345/17; Moção nº 22/17; requerimentos nºs 29 e 30/18. Foram anunciados para a 29ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 12/4/18, os projetos de lei nºs 90, 118, 196, 198 e 372/17. Estiveram presentes, ao longo da reunião, 39 vereadores, a saber: Arnaldo Godoy, Áurea Carolina, Autair Gomes, Bim da Ambulância, Carlos Henrique, Catatau, Cida Falabella, Cláudio Duarte, Doorgal Andrada, Dr. Nilton, Edmar Branco, Eduardo da Ambulância, Elvis Côrtes, Fernando Borja, Fernando Luiz, Flávio dos Santos, Gabriel, Gilson Reis, Hélio da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Jair Di Gregório, Jorge Santos, Juliano Lopes, Juninho Los Hermanos, Léo Burguês de Castro, Marilda Portela, Mateus Simões, Nely Aquino, Orlei, Osvaldo Lopes, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Pedro Patrus, Preto, Reinaldo Gomes, Rafael Martins, Wellington Magalhães e Wesley Autoescola. O presidente convocou os vereadores para a próxima reunião e declarou encerrados os trabalhos às 17h5min. Para constar, lavrou-se esta ata, que,



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

após lida e aprovada, será assinada pelo(a) presidente e pelo(a) secretário(a) da reunião em que for comunicada a sua aprovação.

Presidente:.....

Secretário(a):.....